

---

**TINTURA DE *Equisetum arvense* L.**

---

**NOMENCLATURA POPULAR**

Cavalinha

**FÓRMULA (EMA, 2016)**

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Parte aérea pulverizada	20 a 25 g
Álcool etílico 31,5%	100 mL

**ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO**

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

**EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO**

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**ADVERTÊNCIAS**

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico um médico deve ser consultado. Não é recomendado em condições nas quais a ingestão de líquidos deva ser reduzida (por exemplo, doença cardíaca ou renal severas ou obstrução do trato urinário). Deve-se garantir que a ingestão de líquidos seja satisfatória. Se ocorrer febre, disúria, dor espasmódica ou hematúria durante a utilização do fitoterápico, um médico deverá ser consultado (EMA, 2016). Em excesso pode provocar carência de vitamina B1 (tiamina) (REIS & LÉDA, 2008). Não deve ser feito uso prolongado devido ao alto conteúdo de sílica inorgânica presente e a atividade tiaminase da espécie pode causar deficiência de tiamina. Pode haver interação com digitalis e glicosídeos cardioativos, devido a perda de potássio associada ao efeito diurético (BRINKER, 2001). Realizar teste de detecção para observação de adulteração com a espécie *E. palustre*, ou presença de alcaloides palustrínicos na matéria-prima vegetal e seus derivados, como descrito por Saslis-Lagoudakis *et al.* (2015). O fitoterápico só deverá ser liberado para consumo quando negativo para os testes acima descritos.

**INDICAÇÕES**

Auxiliar em distúrbios urinários leves e como diurético suave nos casos de retenção hídrica e edema (REIS & LÉDA, 2008; CARNEIRO *et al.*, 2014; EMA, 2016).

**MODO DE USAR**

Uso oral.

Tomar 0,7 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (EMA, 2016).

## REFERÊNCIAS

- BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.
- CARNEIRO, D. M.; FREIRE, R. C.; HONÓRIO, T. C. D. D.; ZOGHAIB, I.; CARDOSO, F. F. D. S. E. S.; TRESVENZOL, L. M. F.; DE PAULA, J. R.; SOUSA, A. L. L.; JARDIM, P. C. B. V.; CUNHA, L. C. D. Randomized, double-blind clinical trial to assess the acute diuretic effect of *Equisetum arvense* (field horsetail) in healthy volunteers. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2014, p. 8, 2014.
- EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Equisetum arvense* L., herba**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2016. Disponível em: <[http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Herbal\\_monograph/2016/03/WC500203424.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Herbal_monograph/2016/03/WC500203424.pdf)>. Acesso em: dez. 2016.
- REIS, M. C. P.; LÉDA, P. H. O. **Guia de plantas medicinais aromáticas**. Rio de Janeiro: Editora Velha Lapa, 2008.
- SASLIS-LAGOUDAKIS, C. H.; BRUUN-LUND, S.; IWANYCKI, N. E.; SEBERG, O.; PETERSEN, G.; JÄGER, A. K.; RONSTED, N. Identification of common horsetail (*Equisetum arvense* L.; Equisetaceae) using thin layer chromatography versus DNA barcoding. **Scientific Reports**, v. 5, 2015.